

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

DATA: 11/11/2025

PARECER CEE/CES n.º 17/2026

APROVADO EM 11/02/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Administração – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela UEM.

RELATORA: MEROUJY GIACOMASSI CAVET

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 26/07/2026 até 25/07/2030. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício Seti/CES/GS n.º 905/2025 (fl. 114), de 14/11/2025 e Informação Técnica n.º 125/2025-Seti/CES/GS (fls. 112 e 113), de 13/11/2025, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Administração – Bacharelado, ofertado no *campus* Sede, mediante Ofício n.º 653/2025 – GRE/UEM, de 11/11/2025, fl. 02.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), sediada em Maringá, na Avenida Colombo, n.º 5790, foi criada pela Lei Estadual n.º 6.034 de 06/11/1969, D.O.E. de 10/11/1969, e pelo Decreto Estadual n.º 18.109, de 28/01/1970, D.O.E. de 30/01/1970, sob a forma de fundação de direito público. O reconhecimento ocorreu por meio do Decreto Federal n.º 77.583, de 11/05/1976, tornando-se autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663 de 16/07/1991. A instituição foi recredenciada mediante Decreto Estadual n.º 4225, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná em 12/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 39/20, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 12/03/2020 até 11/03/2030.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

Os atos regulatórios do curso ocorreram por meio dos seguintes documentos:

a) Decreto Federal;

- Reconhecimento: n.º 78.440/1976, fl. 02.

b) Portaria Seti:

– última renovação de reconhecimento: n.º 17/2021, DOE de 18/03/2021, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 14/2021, de 24/02/2021, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 27/07/2021 até 26/07/2026, fl. 04.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Administração – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve a nota 04 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/2022), e 04 no Conceito Preliminar de Curso (CPC/2022), conforme extrato à fl. 111, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47, 52, 55 e 57 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

[...]

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.000 horas (três mil) horas, 160 (cento e sessenta) vagas anuais, turno de funcionamento matutino e noturno, regime de matrícula seriado anual, período de integralização 04(quatro) e máximo de 07 (sete) anos, fl. 03.

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, fls. 21-27, descreveu os Objetivos e Perfil Profissional do Egresso do Curso, fls. 16,17. Apresentou, ainda, autoavaliação institucional, fl. 111.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

O curso tem como coordenadora a professora Vilma Meurer Sela, graduação Administração de Empresas, mestrado em Gestão de Negócios, ambos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM – 1999/2003), doutorado em Administração Pública e Governo, pela Fundação Getúlio Vargas (SP-2017), possui Regime de Trabalho em Tempo Integral (TIDE), fl. 04.

O quadro de docentes é constituído por 50 (cinquenta) professores, sendo 41 (quarenta e um) doutores, 09 (nove) mestres. Destes, 24 (vinte e quatro) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 24 (vinte e quatro) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40) e 02 (dois) Regime de Trabalho em Tempo Parcial (T-20). Do total de docentes, 26 (vinte e seis) possuem Contrato em Regime Especial (CRES), fls. 103 a 110.

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, fl.

117:

RELAÇÕES DE ALUNADO – ANÁLISE POR TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

Administração - Matutino						
Ingressantes (Quantitativo de alunos ingressantes efetivamente matriculados)		Concluintes (Quantitativos de alunos concluintes)				
Data de Ingresso	Nº de alunos	2020	2021	2022	2023	2024
2016	73	39	-	-	-	-
2017	75	-	34	-	-	-
2018	70	-	-	26	-	-
2019	76	-	-	-	33	-
2020	73	-	-	-	-	21
Total Ingressantes	367	Total concluintes				153

Fonte: Metabase com dados do DAA/UEM

$$\left(\frac{\text{Nº TOTAL de concluintes dos últimos 5 anos}}{\text{Nº TOTAL de ingressantes dos últimos 5 anos}} \right) \times 100 = \text{ÍNDICE}$$

$$\left(\frac{153}{367} \right) \times 100 = 42\%$$

Administração - Noturno						
Ingressantes (Quantitativo de alunos ingressantes efetivamente matriculados)		Concluintes (Quantitativos de alunos concluintes)				
Data de Ingresso	Nº de alunos	2020	2021	2022	2023	2024
2016	86	35	-	-	-	-
2017	87	-	44	-	-	-
2018	97	-	-	38	-	-
2019	84	-	-	-	45	-
2020	90	-	-	-	-	45
Total Ingressantes	444	Total concluintes				207

Fonte: Metabase com dados do DAA/UEM

$$\left(\frac{\text{Nº TOTAL de concluintes dos últimos 5 anos}}{\text{Nº TOTAL de ingressantes dos últimos 5 anos}} \right) \times 100 = \text{ÍNDICE}$$

$$\left(\frac{207}{444} \right) \times 100 = 47\%$$

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

Considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos 2020 a 2024 conforme tabela acima, em relação aos ingressantes de 2016 a 2020, observa-se a porcentagem de 42% de concluintes no turno matutino e de 47% de concluintes no turno noturno.

A UEM apresentou as fls. 118 e 119, no qual constam as possíveis causas de evasão, e as medidas institucionais para a manutenção da permanência dos estudantes e redução da evasão, nos seguintes termos:

O índice de concluintes abaixo de 60% pode ser explicado por um conjunto de fatores estruturais, socioeconômicos e contextuais que extrapolam a esfera do curso. Em nível nacional e setorial, a redução das taxas de conclusão não é uma situação exclusiva da Universidade Estadual de Maringá (UEM), mas reflete uma tendência observada em diversas instituições brasileiras, especialmente após a expansão dos cursos na modalidade a distância em instituições privadas. A quantidade de ingressantes em cursos de EaD saltou de 19,33% em 2010 para 79,96% em 2023. Essa dinâmica modificou o comportamento discente, com maior procura por formações flexíveis, que nem sempre resultam na conclusão de cursos presenciais estruturados. A pandemia da COVID-19 também provocou forte impacto, gerando descompasso, na instituição, entre calendário acadêmico e calendário civil, interrupções, alterações na modalidade de ensino, fatores que influenciaram a progressão discente e corroboraram para o trancamento, atraso na conclusão ou abandono do curso. Além disso, períodos de greve e instabilidade institucional também contribuíram para o descompasso no calendário, que tende a normalizar no ano de 2026. O contexto regional também exerce influência: em Maringá e região, o mercado de trabalho frequentemente demanda menor nível de formação acadêmica para cargos iniciais, o que leva parte dos estudantes a optar por ingressar precocemente no mercado, migrar para atividades autônomas (nos últimos anos houve aumento significativo de registros de MEIs no município), resultando em desistência ou atraso na conclusão da graduação. Soma-se a esse cenário a concorrência de cursos mais curtos e de baixo custo, em Instituições privadas, que assediaram, de forma agressiva, os acadêmicos do curso. Entende-se que a manutenção de uma matriz curricular de cinco anos desde 2010, resultou em menor atratividade de permanência no curso de Administração da UEM, onde parte significativa dos ingressantes migraram para IES privadas. Diante desse quadro, o curso vem implementando um conjunto de medidas estruturais e pedagógicas visando à elevação do índice de concluintes e à consolidação da qualidade acadêmica. Em 2022, realizou-se a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), reduzindo a duração da graduação de cinco para quatro anos, de modo a tornar o curso mais atrativo, competitivo e alinhado às demandas do mercado de trabalho. Paralelamente, o curso vem incorporando novas metodologias de ensino que priorizam maior protagonismo e engajamento do estudante. Entre elas, destacam-se a aprendizagem ativa, que estimula a participação em debates e resolução de problemas; a sala de aula invertida, em que os conteúdos são disponibilizados previamente para que o tempo presencial seja dedicado a discussões e práticas; a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem baseada em problemas, ambas voltadas à aplicação de conhecimentos em situações reais e complexas; e o uso de estudos de caso, que favorecem a análise crítica e a tomada de decisão. Além disso, tem-se intensificado a aprendizagem colaborativa, que promove o trabalho em equipe, fortalecendo competências de cooperação, liderança e comunicação, além do incentivo à participação em competições, jogos e desafios, para aumentar o engajamento dos estudantes, bem como o

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

desenvolvimento de habilidades de cooperação, liderança, criatividade e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Além disso, parcerias com empresas da região de Maringá são realizadas, garantindo vagas de estágio supervisionado e não obrigatório em diferentes níveis, promovendo inserção gradual e contínua dos acadêmicos no mercado. Além de possibilitar maior aproximação entre teoria e prática, o estágio, remunerado, favorece a permanência do estudante. Visitas técnicas em organizações parceiras também foram intensificadas, permitindo maior aproximação dos estudantes com a realidade profissional, a observação de práticas de gestão no contexto regional e a integração entre teoria e prática. Os resultados mais recentes indicam progressos: para a turma de 2025, a previsão é de 95 concluintes, frente a 160 ingressantes, o que representará um índice estimado de 59,38%. Embora ligeiramente abaixo do patamar exigido, esse dado revela avanço significativo e indica a efetividade das medidas em curso. A manutenção das medidas adotadas, bem como a adoção de novas estratégias, deverá permitir, em curto prazo, a superação do índice de 60%, reafirmando o compromisso institucional com a qualidade e a relevância social da formação oferecida. O curso pretende ampliar ações de apoio ao discente, por meio de programas de acolhimento, tutoria e acompanhamento acadêmico, com foco na identificação precoce de dificuldades e no suporte à progressão.

No que se refere à relação ingressantes/concluintes, esta Câmara registra o empenho do Colegiado do Curso na realização de diagnóstico detalhado acerca das causas da evasão e da baixa ocupação das vagas, contemplando fatores acadêmicos, socioeconômicos, regionais e institucionais. As análises e ações apresentadas evidenciam o compromisso institucional com a melhoria contínua da formação ofertada e fornecem base consistente para a redefinição do número de vagas, a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso e o fortalecimento das ações voltadas à permanência estudantil.

Não obstante os esforços empreendidos e as medidas já implementadas, a recorrente não ocupação das vagas ofertadas, bem como o reduzido número de estudantes concluintes, especialmente quando analisados por turno de funcionamento, configuram aspectos que demandam acompanhamento sistemático por parte da instituição. Nesse sentido, a adequação da oferta, inclusive quanto à manutenção ou eventual revisão dos turnos, deverá ser objeto de avaliação contínua, de modo a compatibilizar a estrutura do curso à demanda efetiva e à melhoria dos indicadores institucionais de conclusão.

Os esclarecimentos prestados pela UEM, relativos às medidas estratégicas e ações adotadas para elevar a taxa de conclusão, apresentam as causas da evasão e as providências tomadas para aprimorar a relação ingressantes/concluintes.

A UEM informa, às fls. 21-27, 72-75 e 90-99 que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. Segue abaixo a transcrição de algumas informações fornecidas pela instituição:

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

Ações de Extensão – Curso de Graduação em Administração

O presente documento tem como finalidade apresentar as oportunidades de extensão, para os acadêmicos do curso de Administração, desenvolvidas no âmbito do Departamento de Administração (DAD) e do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), evidenciando sua contribuição para a formação acadêmica e para a sociedade. Os projetos de extensão evidenciam o compromisso do curso de Administração da Universidade Estadual de Maringá (UEM) com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido pelas diretrizes institucionais e nacionais de integralização curricular. As iniciativas desenvolvidas buscam não apenas aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também atender a demandas reais da comunidade, de organizações públicas e privadas e de diferentes segmentos sociais, promovendo impactos concretos no desenvolvimento local e regional. As atividades desenvolvidas nos projetos de extensão não possuem vínculo direto com as disciplinas do curso, não impactando a carga horária ou as atividades avaliativas das mesmas. No que tange aos projetos vinculados a determinada(s) disciplina(s), a conexão com o conteúdo das mesmas ocorre de forma orientativa e complementar, servindo como referência para manter a integração dos alunos com os projetos e possibilitar a aplicação dos conhecimentos programáticos da área, na execução das ações extensionistas. A seguir, apresenta-se os objetivos e resumos dos projetos no âmbito do Departamento de Administração.

Título da Atividade/Projeto: Internacionalização e liderança: desenvolvimento de competências gerenciais na prática

Resumo: Este projeto de extensão tem como propósito complementar a formação acadêmica tradicional ao oferecer aos estudantes experiências de caráter multicultural e oportunidades de desenvolvimento de liderança, aspectos essenciais para o perfil profissional contemporâneo. A iniciativa é desenvolvida em parceria com a AIESEC, organização internacional sem fins lucrativos, gerida por universitários e presente em estudantes têm acesso a um ambiente global, que promove a vivência da diversidade cultural através do contato direto com jovens de diferentes nacionalidades, além de proporcionar experiências práticas de gestão organizacional. Essas vivências fortalecem competências de liderança, trabalho em equipe e adaptabilidade, habilidades indispensáveis no mercado de trabalho atual. O público-alvo do projeto envolve universitários da cidade de Maringá e empresas da região, ampliando o alcance das ações extensionistas e estabelecendo pontes entre a universidade, a comunidade acadêmica local e o setor empresarial. Dessa forma, além de enriquecer a formação dos participantes com experiências internacionais e práticas, o projeto contribui para a inserção social e profissional dos estudantes, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade.

Título da Atividade/Projeto: EXPERTISE EM ADMINISTRAÇÃO

Resumo: O projeto tem como objetivo central a divulgação do conhecimento administrativo em diferentes formatos didáticos, oferecendo informações atualizadas e socialmente relevantes tanto para a comunidade universitária quanto para a comunidade externa. Busca-se, assim, ampliar o acesso ao conhecimento da área de Administração e promover a aproximação entre universidade, organizações e sociedade. As atividades realizadas incluem minicursos, grupos de leitura e debate, gravação de videoaulas, podcasts informativos, palestras e pequenos eventos, todos desenvolvidos por acadêmicos do curso de Administração, sob orientação de docentes do departamento e da coordenação do projeto. O público-alvo

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

contempla empresários e funcionários de empresas locais, empreendedores em potencial, escolas profissionalizantes, além da rede de ensino municipal e estadual. Complementarmente, o projeto desenvolve atividades de cooperação acadêmica internacional, mediante convênios, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências com estudantes e comunidades de universidades estrangeiras. Nos anos de 2024 e 2025, destacaram-se ações voltadas à produção e difusão de materiais informativos, como cartilhas e vídeos, sobre temas atuais da administração e estudos organizacionais, especialmente nas áreas de diversidade em recursos humanos, cultura organizacional e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas produções foram apresentadas conforme demanda, tanto em empresas locais quanto no ambiente universitário, e utilizadas em eventos de extensão como mostras de profissões, semanas acadêmicas e atividades de divulgação institucional da UEM. Outras ações relevantes incluem a organização de eventos temáticos com distribuição de materiais informativos, visitas técnicas a empresas para promover conteúdos e estabelecer parcerias, bem como a apresentação em escolas públicas de ensino fundamental sobre os ODS e sobre a formação acadêmica e profissional em Administração. Importa ressaltar que os discentes são estimulados ao protagonismo e à inovação, podendo propor novas atividades e abordagens durante as reuniões mensais do projeto. Dessa forma, o projeto contribui para a formação integral dos estudantes, ao permitir a aplicação prática de conhecimentos e o desenvolvimento de competências em comunicação, produção de conteúdos e interação social. Paralelamente, gera impacto social e comunitário, ao difundir informações de caráter formativo e estratégico em diferentes contextos, fortalecendo a missão extensionista da universidade.

Título da Atividade/Projeto: Liderança feminina em agrossistemas sustentáveis: reconhecendo o papel das mulheres para a sustentabilidade em cadeias de valor no Paraná.

Resumo: Este projeto de extensão tem como objetivo central a formação de mulheres para a liderança na produção, comercialização e coordenação de cadeias de valor sustentáveis, despertando nelas o reconhecimento de seu papel estratégico na promoção da sustentabilidade. A proposta se fundamenta em trabalhos prévios e em andamento, coordenados pela docente proponente, que demonstram a relevância da atuação feminina na inserção de pequenos produtores e grupos vulneráveis em cadeias de alto valor agregado no estado do Paraná. A condição de atuar e liderar tais processos exige orientação e capacitação específicas, de modo a favorecer o (auto)reconhecimento das mulheres como protagonistas nesse contexto. Inicialmente, a iniciativa terá como foco duas categorias: mulheres produtoras de cafés especiais e mulheres produtoras de hortícolas com certificação orgânica, ambas com significativa representatividade no cenário paranaense. A metodologia proposta se baseia em práticas participativas e integrativas, articuladas com projetos em curso, e prevê um conjunto de atividades a serem desenvolvidas ao longo de 24 meses, incluindo oficinas, rodas de conversa, dias de campo e ações coletivas de fortalecimento. A sinergia entre esta proposta e outros projetos coordenados pela proponente assegura sua viabilidade, amplia o alcance dos resultados e contribui para a formação de pesquisadores e extensionistas, com impactos sociais significativos no empoderamento e protagonismo de lideranças femininas nas cadeias de valor sustentáveis. Além disso, o projeto apresenta elevado potencial de integração de alunos de graduação e pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a curricularização da extensão e fortalecendo a missão da universidade de promover inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento regional.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

Título da Atividade/Projeto: Treinamento e Qualificação Profissional -
Disciplinas que está vinculada: Gestão Estratégica de Pessoas II e III – 3ª
Série (1º e 2º sem)

O projeto busca realizar, através da integralização da extensão ao ensino e pesquisa, como pilares indissociáveis da formação universitária, a atuação de alunos e professores às demandas comunitárias existentes na sociedade. Como parte do projeto da grande área de Recursos Humanos, objetiva-se a materialização dos conhecimentos adquiridos através do ensino para levar até jovens, preferencialmente do Ensino Médio, as ferramentas necessárias para uma melhor atuação frente as demandas do mercado de trabalho, bem como um melhor direcionamento às áreas de estudo.

Título da Atividade/Projeto: FINANÇAS 360

Disciplinas que está vinculada: Análise Financeira - 2ª Série (2º sem)
Administração Financeira I - 3ª Série (1º sem) Administração Financeira II -
3ª Série (2º sem) Administração Financeira III - 4ª Série (1º sem)

Resumo: O presente projeto de extensão tem como objetivo promover a capacitação e a aplicação prática dos conhecimentos de Administração, mediante a integração entre os conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula e as experiências vivenciadas em organizações públicas e privadas da região, pelos acadêmicos do curso de Administração da Universidade Estadual de Maringá. Por meio da realização de atividades práticas diretamente nas organizações, os estudantes desenvolvem processos de monitoramento, análise crítica e reflexão estratégica, com o intuito de avaliar o impacto dos diferentes ambientes sobre o desempenho organizacional. Reconhece-se, nesse sentido, que uma abordagem realista de análise deve partir do pressuposto de que as organizações se configuram como entidades multifacetadas, sujeitas a diferentes perspectivas e demandas simultâneas. A execução do projeto possibilita aos discentes o desenvolvimento de competências práticas, tais como a identificação de problemas, a proposição de soluções e a implementação de técnicas administrativas, ao mesmo tempo em que contribui para o fortalecimento das organizações locais. O processo extensionista, portanto, cumpre dupla função: por um lado, promove o desenvolvimento regional ao oferecer apoio técnico às organizações; por outro, favorece a formação profissional dos estudantes, que têm a oportunidade de aplicar métodos de análise organizacional em situações reais, consolidando sua aprendizagem de forma crítica e aplicada. Ao articular ensino, pesquisa e extensão em torno das demandas reais das organizações, o projeto fortalece a conexão entre a universidade e a comunidade, reafirmando a extensão como espaço de transformação social e formação integral do discente.

Título da Atividade/Projeto: TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL:
APLICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO EM AMBIENTES PÚBLICOS E
PRIVADOS

Disciplinas que está vinculada: Processos e Técnicas Administrativas I e
II – 1ª Série (2º sem)

Resumo: O presente projeto de extensão tem como objetivo promover a capacitação e a aplicação prática dos conhecimentos de Administração, mediante a integração entre os conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula e as experiências vivenciadas em organizações públicas e privadas da região, pelos acadêmicos do curso de Administração da Universidade Estadual de Maringá. Por meio da realização de atividades práticas diretamente nas organizações, os estudantes desenvolvem processos de monitoramento, análise crítica e reflexão estratégica, com o intuito de avaliar

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

o impacto dos diferentes ambientes sobre o desempenho organizacional. Reconhece-se, nesse sentido, que uma abordagem realista de análise deve partir do pressuposto de que as organizações se configuram como entidades multifacetadas, sujeitas a diferentes perspectivas e demandas simultâneas. A execução do projeto possibilita aos discentes o desenvolvimento de competências práticas, tais como a identificação de problemas, a proposição de soluções e a implementação de técnicas administrativas, ao mesmo tempo em que contribui para o fortalecimento das organizações locais. O processo extensionista, portanto, cumpre dupla função: por um lado, promove o desenvolvimento regional ao oferecer apoio técnico às organizações; por outro, favorece a formação profissional dos estudantes, que têm a oportunidade de aplicar métodos de análise organizacional em situações reais, consolidando sua aprendizagem de forma crítica e aplicada. Ao articular ensino, pesquisa e extensão em torno das demandas reais das organizações, o projeto fortalece a conexão entre a universidade e a comunidade, reafirmando a extensão como espaço de transformação social e formação integral do discente.

Título da Atividade/Projeto: Laboratório de Aplicação de Marketing

Disciplinas que está vinculada: Administração de Marketing I – 3ª Série (1º sem) Administração de Marketing II – 3ª Série (2º sem)

Resumo: A atividade de extensão em questão é estruturada em múltiplas etapas, cuidadosamente planejadas para gerar impactos concretos junto às empresas participantes, fortalecer a integração entre universidade e comunidade e, simultaneamente, contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos. Inicialmente, os discentes participam de uma Reunião de Orientação Geral e realizam um teste de nivelamento, garantindo uniformidade quanto ao entendimento das diretrizes. Na sequência, organizam-se em pequenos grupos, com a responsabilidade de selecionar um setor específico e identificar, no mínimo, duas empresas atuantes nesse segmento. Esse processo estimula desde o início a aproximação com o ecossistema empresarial local e regional, promovendo a troca de experiências entre a universidade e o setor produtivo. O desenvolvimento da atividade contempla a aplicação de questionários e instrumentos de diagnóstico, em contato direto e presencial com os(as) empresários(as). Tal interação permite mapear dimensões estratégicas, sobretudo relacionados ao nível de maturidade em marketing, gerando resultados individualizados por empresa e análises comparativas em nível setorial. Como produto intermediário, é elaborado um Relatório Geral, consolidando dados por setor, porte, tempo de atuação e tipo de mercado (B2B ou B2C), além de relatórios específicos para cada empresa, que servem de base para a reflexão crítica dos empreendedores sobre suas práticas. Em etapa subsequente, os grupos elaboram um plano de ação estruturado, contendo objetivos, metas, indicadores, orçamento e cronograma. Essa construção é acompanhada por momentos de orientação com estudantes do GIPEM (Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Marketing) e PPA (Programa de Pós-graduação em Administração), de modo a assegurar consistência metodológica e aplicabilidade prática. Os planos são apresentados em reuniões presenciais com os (as) empresários(as), possibilitando a validação das propostas e a incorporação de ajustes. Posteriormente, realiza-se o acompanhamento da implementação das ações sugeridas, culminando na entrega de um relatório final e na emissão de certificados às empresas que efetivamente implementaram as melhorias propostas. Do ponto de vista comunitário, a atividade contribui para o fortalecimento de micro e pequenas empresas

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

locais, segmento fundamental para a geração de emprego e renda, além de induzir processos de inovação e profissionalização da gestão. Para os estudantes, o projeto oferece um espaço privilegiado de aprendizagem e experiência, no qual aplicam conhecimentos teóricos em situações reais, desenvolvem competências em diagnóstico, análise crítica, planejamento estratégico e comunicação profissional. Assim, a ação extensionista cumpre duplo papel: gerar impacto social e econômico na localidade e promover a formação integral do discente, alinhada às diretrizes curriculares e à missão universitária de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Título da Atividade/Projeto: Planejamento, organização e execução de intervenções em produção na comunidade interna e externa da UEM

Disciplinas que está vinculada: Administração Estratégica da Produção - 3ª série (1º sem.) Administração Tática e Operacional da Produção - 3ª Série (2º sem.) Administração da Qualidade e Certificações - 4ª série (1º sem.)

Resumo: O projeto de extensão fundamenta-se na compreensão da função produção como elemento estratégico nas decisões organizacionais, uma vez que aspectos como “o quê, quanto, quando, onde e como produzir” devem estar integrados para que o sistema produtivo se constitua em fonte de vantagem competitiva. Adicionalmente, a gestão estratégica da qualidade dos processos é entendida como essencial para a redução de custos, o aumento da qualidade e a adaptação às demandas de consumidores e usuários, de modo que a produção deve ser concebida como ferramenta estratégica para agregar valor na transformação de recursos em produtos e serviços. À luz da Resolução CNE/CES nº 7/2018, que reconhece a extensão universitária como atividade fundamental à formação acadêmica por promover a interação transformadora entre universidade e sociedade, este projeto busca inserir estudantes de graduação e pós-graduação em ações práticas voltadas à solução de problemas produtivos enfrentados por organizações da comunidade, especialmente no que concerne à perspectiva estratégica e às restrições do sistema produtivo. A metodologia proposta está estruturada em quatro etapas principais: (I) Desenvolvimento de capacidades nos estudantes para atuação em projetos comunitários; (II) Identificação de oportunidades e demandas junto à comunidade e às organizações locais; (III) Execução de atividades extensionistas com foco na troca e geração de conhecimento aplicado à área de produção; (IV) Organização de mecanismos de operacionalização, visando a continuidade e a sustentabilidade das ações. Entre as atividades resultantes, destacam-se a realização de palestras, workshops, rodas de conversa, produção de materiais didáticos e visitas técnicas, instrumentos que possibilitam tanto a disseminação de conhecimento quanto a aproximação direta com os desafios enfrentados pelas organizações. Espera-se, como resultados, a formação de competências nos estudantes para o desenvolvimento e execução de projetos de interação comunitária, a ampliação da capacidade de análise e solução de problemas produtivos e a efetiva contribuição para a melhoria da gestão e da eficiência organizacional. Dessa forma, o projeto consolida-se como uma prática extensionista que promove impacto social e institucional, ao mesmo tempo em que fortalece a formação integral do discente, articulando teoria, prática e compromisso social.

Além dos projetos desenvolvidos diretamente pelo Departamento de Administração, discentes e docentes do curso de Administração também participam ativamente de iniciativas extensionistas vinculadas ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), as quais ampliam a integração entre universidade e sociedade, fortalecendo a formação acadêmica e o impacto social da UEM. Dentre outros, destacam-se, Adecon, CSA Invest, e

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

Educação Financeira Sustentável – Base para a Prosperidade. A Adecon – Empresa Júnior de Consultoria, vinculada aos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, destaca-se por sua gestão estudantil e atuação sem fins lucrativos junto a organizações locais. Ao oferecer consultorias personalizadas em gestão estratégica, permite aos alunos vivenciar desafios reais de mercado, desenvolvendo competências práticas de liderança, comunicação e tomada de decisão. A qualidade dos trabalhos realizados já rendeu reconhecimento nacional, incluindo o título de melhor Empresa Júnior do Brasil, o que reforça o compromisso da iniciativa com a excelência acadêmica e o impacto comunitário. A CSA Invest – Liga Acadêmica de Investimentos da UEM é outro exemplo de projeto estruturado, cujo objetivo é promover educação financeira e análise de investimentos. Suas atividades envolvem a produção de conteúdos semanais, palestras, grupos de estudo e entrevistas com especialistas, beneficiando tanto os estudantes quanto a comunidade externa. Com base em resoluções institucionais recentes, a liga se consolida como espaço de formação técnica e cidadã, desenvolvendo competências analíticas e sócio emocionais em seus participantes, ao mesmo tempo em que promove o acesso ao conhecimento financeiro. Por sua vez, o projeto Educação Financeira Sustentável: Base para a Prosperidade oferece cursos de extensão gratuitos voltados para a comunidade de Maringá e região, abordando temas como consumo consciente, planejamento financeiro, investimentos e bem-estar financeiro. Além disso, atua em ações educativas junto a escolas públicas e privadas, integrando a Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (OBEF), que estimula crianças e jovens a refletirem sobre finanças pessoais desde cedo. Com oficinas, atendimentos individuais e produção de materiais educativos, o projeto busca fomentar a educação financeira, qualidade de vida e exercício pleno da cidadania.

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no projeto pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, e a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes, em que fique evidenciado a presencialidade na totalidade das ações.

Destaque-se que o curso oferta como optativa, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em atendimento à Lei Federal n.º 10.436, de 24/04/2002 e ao Decreto n.º 5.626/2005, de 22/12/2005.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

A IES esclareceu que os conteúdos referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, estão contemplados no atual PPC, fls. 38, 40 e 41.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende à legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, esta relatora é favorável à renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Administração – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 26/07/2026 até 25/07/2030, com fundamento nos artigos 47 e 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.000 horas (três mil) horas, 160 (cento e sessenta) vagas anuais, turno de funcionamento matutino e noturno, regime de matrícula seriado anual, período de integralização 04(quatro) e máximo de 07 (sete) anos.

Determina-se à Instituição de Ensino Superior que, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento:

a) apresente análise atualizada da ocupação das vagas e dos indicadores institucionais de ingresso, permanência e conclusão, contemplando a relação ingressantes/concluintes por turno, bem como a avaliação das ações adotadas, indicando, quando necessário, eventuais ajustes na política de oferta do curso;

b) encaminhe a este Conselho resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, acompanhado de avaliação de suas contribuições para a formação dos estudantes, assegurando que as atividades extensionistas consideradas para fins de integralização curricular se caracterizem como ações efetivamente desenvolvidas junto à comunidade externa, com protagonismo discente, em conformidade com a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e com a Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, 09/11/2020.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.979.404-0

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Meroujy Giacomassi Cavet
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 11 de fevereiro de 2026.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES